

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	14.566
Preferenciais	28.026
Total	42.592
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	227.720	251.183
1.01	Ativo Circulante	55.346	77.537
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50	541
1.01.03	Contas a Receber	18.662	28.739
1.01.03.01	Clientes	17.316	22.451
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.346	6.288
1.01.04	Estoques	34.401	43.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.754	3.884
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.754	3.884
1.01.07	Despesas Antecipadas	391	718
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88	98
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	88	88
1.01.08.03	Outros	0	10
1.02	Ativo Não Circulante	172.374	173.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.880	40.662
1.02.01.03	Contas a Receber	512	0
1.02.01.03.01	Clientes	512	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.833	27.178
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.833	27.178
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	189	371
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	189	371
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.346	13.113
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.018	1.525
1.02.01.09.04	Outros ativos não correntes	8.076	8.076
1.02.01.09.05	Outros Tributos a Compensar	3.252	3.512
1.02.02	Investimentos	55	4
1.02.02.01	Participações Societárias	55	4
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	55	4
1.02.03	Imobilizado	132.157	132.695
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	124.461	121.614
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.696	11.081
1.02.04	Intangível	282	285
1.02.04.01	Intangíveis	282	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	227.720	251.183
2.01	Passivo Circulante	257.134	182.263
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.189	29.486
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.408	26.186
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.781	3.300
2.01.02	Fornecedores	9.443	22.872
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.951	16.868
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	3.653	10.721
2.01.02.01.02	Fornecedores nacionais parcelados	5.298	6.147
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	492	6.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.038	33.842
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.512	2.454
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.346	28.969
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.180	2.419
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.982	71.665
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.203	53.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	119.726	53.190
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	477	793
2.01.04.02	Debêntures	17.779	17.682
2.01.05	Outras Obrigações	1.375	1.121
2.01.05.02	Outros	1.375	1.121
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	2
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.007	747
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	366	372
2.01.06	Provisões	35.107	23.277
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.107	23.277
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	35.107	23.277
2.02	Passivo Não Circulante	129.575	189.454
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.275	825
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.275	825
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.074	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.201	825
2.02.02	Outras Obrigações	100.418	161.402
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.632	73.548
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	14.219	70.382
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.413	3.166
2.02.02.02	Outros	82.786	87.854
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	41.448	44.839
2.02.02.02.04	Tributos estaduais parcelados	1.488	2.531
2.02.02.02.05	Tributos federais parcelados	38.945	39.072
2.02.02.02.06	Outros	905	1.412
2.02.03	Tributos Diferidos	26.833	27.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.833	27.178
2.02.04	Provisões	49	49
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49	49

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03	Patrimônio Líquido	-158.989	-120.534
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.511	18.685
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-227.601	-189.815
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.344	41.839

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.906	63.170	37.458	112.885
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.746	-52.634	-26.358	-83.848
3.03	Resultado Bruto	3.160	10.536	11.100	29.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.318	-16.176	-5.430	-18.284
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.153	-9.949	-4.456	-12.368
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.127	-7.100	-2.548	-7.488
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	963	981	1.711	1.733
3.04.04.01	Benefício Fiscal Estadual Revigorar III	957	957	1.711	1.711
3.04.04.02	Outras Receitas	6	24	0	22
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-158	-102	-132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4	50	-35	-29
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.158	-5.640	5.670	10.753
3.06	Resultado Financeiro	-9.382	-32.815	-10.612	-31.762
3.06.01	Receitas Financeiras	116	725	229	743
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.498	-33.540	-10.841	-32.505
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.540	-38.455	-4.942	-21.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-103	-345	0	0
3.08.02	Diferido	-103	-345	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.643	-38.800	-4.942	-21.009
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.643	-38.800	-4.942	-21.009
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24987	-0,91095	0	0
3.99.01.02	PN	-0,24987	-0,91095	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.643	-38.800	-4.942	-21.009
4.02	Outros Resultados Abrangentes	102	345	199	-63
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.541	-38.455	-4.743	-21.072

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.019	19.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.524	10.205
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.543	10.581
6.01.03	Outros	0	-1.398
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.460	-13.257
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.050	-7.061
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-491	-930
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	541	1.205
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50	275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.800	0	-38.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.800	0	-38.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.013	-668	345
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	263	-263	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	90	90
5.06.04	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	750	-750	0
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	255	255
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-227.602	59.856	-158.989

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	0	571	-175.674	61.059	-105.858
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-175.674	61.059	-105.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.256	-487	-20.743
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.009	0	-21.009
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	753	-487	266
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-683	549	-134
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-683	668	-15
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-119	-119
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-196.613	61.121	-126.735

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	76.679	150.872
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	77.575	149.864
7.01.02	Outras Receitas	11	1.733
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-907	-725
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.835	-91.164
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.974	-60.153
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.815	-22.356
7.02.04	Outros	-1.046	-8.655
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.844	59.708
7.04	Retenções	-3.001	-2.719
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.001	-2.719
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.843	56.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.756	714
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50	-29
7.06.02	Receitas Financeiras	725	743
7.06.03	Outros	981	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.599	57.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.599	57.703
7.08.01	Pessoal	23.989	23.382
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.688	19.834
7.08.01.02	Benefícios	1.443	2.057
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.858	1.491
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.562	22.825
7.08.02.01	Federais	11.202	18.068
7.08.02.02	Estaduais	3.098	4.496
7.08.02.03	Municipais	262	261
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.848	32.505
7.08.03.01	Juros	33.541	32.505
7.08.03.02	Aluguéis	307	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.800	-21.009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.800	-21.009

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	229.027	252.505
1.01	Ativo Circulante	54.848	77.183
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	61	822
1.01.03	Contas a Receber	18.038	27.999
1.01.03.01	Clientes	17.316	22.469
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	722	5.530
1.01.04	Estoques	34.401	43.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.869	3.989
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.869	3.989
1.01.07	Despesas Antecipadas	391	718
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88	98
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	88	88
1.01.08.03	Outros	0	10
1.02	Ativo Não Circulante	174.179	175.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.691	40.291
1.02.01.03	Contas a Receber	512	0
1.02.01.03.01	Clientes	512	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.833	27.178
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.833	27.178
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.346	13.113
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.018	1.525
1.02.01.09.04	Outros ativos não correntes	8.076	8.076
1.02.01.09.05	Outros Tributos a Compensar	3.252	3.512
1.02.03	Imobilizado	134.206	134.746
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	126.510	123.665
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.696	11.081
1.02.04	Intangível	282	285
1.02.04.01	Intangíveis	282	285

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	229.027	252.505
2.01	Passivo Circulante	257.214	182.349
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.193	29.493
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.409	26.188
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.784	3.305
2.01.02	Fornecedores	9.443	22.877
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.951	16.873
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	3.653	10.726
2.01.02.01.02	Fornecedores nacionais parcelados	5.298	6.147
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	492	6.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.114	33.916
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.588	2.528
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2
2.01.03.01.02	Tributos Federais	2.588	2.526
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.346	28.969
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.180	2.419
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.982	71.665
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.203	53.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	119.726	53.190
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	477	793
2.01.04.02	Debêntures	17.779	17.682
2.01.05	Outras Obrigações	1.375	1.121
2.01.05.02	Outros	1.375	1.121
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	2
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.007	747
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	366	372
2.01.06	Provisões	35.107	23.277
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.107	23.277
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	35.107	23.277
2.02	Passivo Não Circulante	130.802	190.690
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.275	825
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.275	825
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.074	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.201	825
2.02.02	Outras Obrigações	101.242	162.235
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.632	73.548
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	14.219	70.382
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.413	3.166
2.02.02.02	Outros	83.610	88.687
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	41.448	44.839
2.02.02.02.04	Tributos estaduais parcelados	1.488	2.531
2.02.02.02.05	Tributos federais parcelados	39.769	39.905
2.02.02.02.06	Outros	905	1.412
2.02.03	Tributos Diferidos	27.236	27.581
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.236	27.581

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04	Provisões	49	49
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49	49
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-158.989	-120.534
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.511	18.685
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-227.601	-189.815
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.344	41.839

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.959	63.328	37.510	113.042
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.746	-52.634	-26.358	-83.848
3.03	Resultado Bruto	3.213	10.694	11.152	29.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.357	-16.289	-5.410	-18.288
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.185	-10.008	-4.470	-12.399
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.128	-7.102	-2.549	-7.489
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	963	981	1.711	1.733
3.04.04.01	Benefício Fiscal Estadual Revigorar III	957	957	1.711	1.711
3.04.04.02	Outras receitas	6	24	0	22
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-160	-102	-133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.144	-5.595	5.742	10.906
3.06	Resultado Financeiro	-9.396	-32.860	-10.682	-31.873
3.06.01	Receitas Financeiras	117	730	230	744
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.513	-33.590	-10.912	-32.617
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.540	-38.455	-4.940	-20.967
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-103	-345	-2	-42
3.08.01	Corrente	0	0	-2	-42
3.08.02	Diferido	-103	-345	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.643	-38.800	-4.942	-21.009
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.643	-38.800	-4.942	-21.009
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.643	-38.800	-4.942	-21.009
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24987	-0,91095	0	0
3.99.01.02	PN	-0,24987	-0,91095	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.643	-38.800	-4.942	-21.009
4.02	Outros Resultados Abrangentes	102	345	199	-63
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.541	-38.455	-4.743	-21.072
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.541	-38.455	-4.743	-21.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.749	15.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.794	10.206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.543	6.843
6.01.03	Outros	0	-1.398
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.460	-13.258
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.050	-7.061
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-761	-4.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	822	5.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61	954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534	0	-120.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534	0	-120.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.800	0	-38.800	0	-38.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.800	0	-38.800	0	-38.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.013	-668	345	0	345
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	263	-263	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	90	90	0	90
5.06.04	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	750	-750	0	0	0
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	255	255	0	255
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-227.602	59.856	-158.989	0	-158.989

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	0	571	-175.674	61.059	-105.858	0	-105.858
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-175.674	61.059	-105.858	0	-105.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.256	-487	-20.743	0	-20.743
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.009	0	-21.009	0	-21.009
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	753	-487	266	0	266
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-683	549	-134	0	-134
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-683	668	-15	0	-15
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-119	-119	0	-119
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-196.613	61.121	-126.735	0	-126.735

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	76.837	151.052
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	77.733	150.044
7.01.02	Outras Receitas	11	1.733
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-907	-725
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.875	-91.175
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.974	-60.153
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.815	-22.356
7.02.04	Outros	-1.086	-8.666
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.962	59.877
7.04	Retenções	-3.001	-2.719
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.001	-2.719
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.961	57.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.711	746
7.06.02	Receitas Financeiras	730	746
7.06.03	Outros	981	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.672	57.904
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.672	57.904
7.08.01	Pessoal	24.023	23.407
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.719	19.858
7.08.01.02	Benefícios	1.443	2.057
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.861	1.492
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.551	22.882
7.08.02.01	Federais	11.192	18.120
7.08.02.02	Estaduais	3.098	4.496
7.08.02.03	Municipais	261	266
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.898	32.624
7.08.03.01	Juros	33.591	32.624
7.08.03.02	Aluguéis	307	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.800	-21.009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.800	-21.009

Comentário do Desempenho**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A****CNPJ Nº 82.982.075/0001-80**Brusque - SC**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro do presente ano.

Mercado e RenauxView

Os anos de 2011 e 2012 estão sendo períodos de extremos para o mercado têxtil e para a economia brasileira. Estamos presenciando uma queda nos níveis de consumo das principais economias e uma capacidade de ofertar bens consumíveis, em especial têxteis, como nunca presenciados.

Este momentâneo descompasso produz um desequilíbrio no mercado que nos leva continuamente a adequar tanto nossa proposta de valor quanto nosso posicionamento.

No entanto, o descompasso afeta a indústria têxtil de uma maneira mais severa no exato instante que concorre com nossas deficiências econômicas estruturais mais aparentes, entre outras: (1) a pesada carga tributária, que apesar de ser lugar comum nos atuais discursos a respeito da desindustrialização do país é real e emperra investimentos em aumento de capacidade produtiva; (2) o valor estratosférico das tarifas de energia elétrica que desestimulam a produção de bens no Brasil se compararmos nossos concorrentes na Ásia, América do Sul e, até mesmo, Estados Unidos.

Notas Explicativas**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

Valores expressos em milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos planos de algodão. Suas ações são negociadas na Bovespa sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as seguintes principais práticas contábeis:

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas trimestralmente.

c) Ativos circulante e não circulante

- ✓ **Contas a receber de clientes:** são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente pela administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos. A empresa ajustou a valor presente (AVP), os valores a receber de curto e longo prazo de clientes, considerados relevantes, com base na taxa CDI, a partir da data da operação.
- ✓ **Estoques:** estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação.

Notas Explicativas



- ✓ **Investimentos:** os investimentos em controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- ✓ **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação, menos depreciações acumuladas, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliados. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação corrigido, e reavaliações levando-se em consideração a estimativa da Administração para a vida útil de cada bem e o valor residual do mesmo. O imobilizado está líquido de créditos de ICMS, PIS e COFINS e o seu valor registrado em impostos a recuperar, com amortização conforme previsto pela legislação.

Imobilizado - Valor Recuperável de Ativos: Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas. Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment” em observância ao CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo.

Imobilizado - custo atribuído (deemed cost): A Companhia em 2010 adotou o custo atribuído em observância a interpretação ICPC – 10 Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

- ✓ **Demais ativos circulantes e não circulantes:** são apresentados pelo valor líquido de realização.

d) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Impostos ativos diferidos

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis.

g) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até a data dos balanços.

h) Obrigações com pessoas ligadas

As obrigações com pessoas ligadas referem-se a contratos de mútuo e créditos cedidos por terceiros e são avaliadas pelos valores originais de cada transação, acrescidos de juros contratuais.

i) Redução ao valor recuperável dos demais ativos

A Companhia efetuou os testes de recuperabilidade, conforme previstos na legislação, e conclui não ser necessário qualquer ajuste com este fim.

j) Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são

Notas Explicativas**RENAUXVIEW**

reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa	18	22	18	22
Bancos conta movimento	32	75	43	147
Aplicações financeiras	-	444	-	653
TOTAL	50	541	61	822

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Clientes	26.684	31.359	26.684	31.377
(-) Adiantamento de clientes	-	(175)	-	(175)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(9.259)	(8.453)	(9.259)	(8.453)
(-) Ajuste a valor presente	(109)	(280)	(109)	(280)
TOTAL	17.316	22.451	17.316	22.469

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Produtos acabados	12.657	14.946	12.657	14.946
Produtos em elaboração	7.620	8.379	7.620	8.379
Materiais diretos	11.051	14.940	11.051	14.940
Materiais de consumo	2.157	2.618	2.157	2.618
Importação em Andamento	916	2.674	916	2.674
TOTAL	34.401	43.557	34.401	43.557

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

A Companhia mantém créditos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido constituídos sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, respectivamente, os quais foram constituídos e apurados de conformidade com o Pronunciamento do IBRACON, aprovado pela Deliberação nº 273 de 27 de agosto de 1998, e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	19.730	19.984
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	7.103	7.194
TOTAL	26.833	27.178

Notas Explicativas**8. ATIVOS NÃO OPERACIONAIS – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

A Companhia mantém contabilizado no realizável a longo prazo máquinas e equipamentos do setor de fiação, em função da redução das atividades deste setor. Estas máquinas estão à espera de uma decisão da administração, com relação a alienação e/ou reutilização das mesmas caso o cenário se modifique. Em 30 de setembro de 2012 o montante total destes ativo é de R\$ 8.076 mil (2011 – R\$ 8.076 mil)

9. EMPRESA CONTROLADA**Participação em controlada**

	Quantidade de Cotas Cotas Possuídas		Porcentagem de Participação		No Patrimônio Líquido		Participação no Resultado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Renauxview Ltda	226.999	226.999	99,98	99,98	55	4	50	(25)

10. IMOBILIZADO E INTAGÍVEL**a) Imobilizado**

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.027	-	54.027	54.027	56.077	56.077
Construções	52.769	(19.396)	33.373	33.821	33.373	33.821
Máquinas de Grande Porte	62.181	(35.575)	26.606	27.964	26.606	27.964
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	9.555	(4.646)	4.909	4.686	4.908	4.687
Veículos	868	(364)	505	748	505	748
Outras Imobilizações	914	(599)	315	367	315	367
Imobilizado em Andamento	7.696	-	7.696	4.346	7.696	4.346
Adiantamentos a Fornecedores	4.726		4.726	6.736	4.726	6.736
TOTAL	192.736	(60.579)	132.157	132.695	134.206	134.746

b) Intangível

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	938	(656)	282	285	282	285
TOTAL	938	(656)	282	285	282	285

Notas Explicativas**11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.**

Até setembro de 2.012, foram mantidas e corrigidas provisões para valores fiscais passíveis de contestação, registradas no Passivo Circulante, e provisões para valores trabalhistas, registradas no Passivo não Circulante.

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Trabalhistas	49	49
Tributárias	35.107	23.277
TOTAL	35.156	23.326

12. CONTROLADORES E PARTES RELACIONADAS

Estão registrados no balanço em Dívidas com Pessoas Ligadas, no Passivo não Circulante, os seguintes valores, referentes a controladores e partes relacionadas, que são avaliados pelos valores originais, acrescidos de juros contratuais:

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Controladores	14.219	70.382
Outras Partes Relacionadas	3.413	3.166
TOTAL	17.632	73.548

13. PARCELAMENTO CELESC

Em “Parcelamento Celesc”, no passivo não circulante, estão reconhecidos valores vincendos até o ano de 2.019, do contrato de reparcimento feito com a CELESC Distribuição S/A. Em 30 de setembro de 2.012, o saldo deste reparcimento no passivo não circulante é de R\$ 41.448 mil (31/12/11 R\$ 44.839 mil). Informações adicionais sobre o passivo envolvendo o parcelamento da CELESC estão contidas na nota explicativa nº 18 na sequência.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO

Notas Explicativas



	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Bades c - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	12.752	12.192	-	-
Financiamento, atualizado segundo TJLP, com juros de 10,5% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.				
Saldo negativo em contas correntes bancárias	80	72	-	-
BMF - Belgo Mineira Fomento Mercantil	-	2.340	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 2,95% a.m.				
Banco Daycoval	4.042	5.335	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,70%am. a vencer	1.945	4.000		
EGF juros de 6,75% aa com vencimento final em 26/07/12	-	1.335		
Financiamento de máquinas - juros de 12% a.a. vencimento final em 17/12/2012	2.097	-		
Banco Sofisa	1.133	12.156	537	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,65%am, com vencimento em 24/01/12	-	4.999		
Financiamento para aquisição de algodão, com juros médios de 6,75% a.a., com vencimento em 20/07/12	-	7.157		
Financiamento de máquinas - juros de 13,8% a.a. - vencimento final em 10/2013	1.133		537	
BANCO BIC	1.803	2.014	-	-
Financiamento de capital de giro, com juros médios mensais de 0,8% mais CDI, a vencer.				
BANCO SAFRA	6.300	4.008	-	-
CCE - juros médios de 1,5%a.m. a vencer	3.850	4.008		
Vendor - juros médios de 1,3%am. com vencimento final em 24/12/12	2.450			
Benex Beneficiamento Têxtil Ltda	-	15.073		
Crédito cedido por Master Fomento Mercantil, capital de giro com juros médios mensais de 3%				
PICANOL	477	793	664	825
Financiamento de máquinas, com juros médios de 9%a.a., vencimento final em 12/10/2014				
WELOWO	92.912			
Créditos cedidos por D&D Administradora de Bens Ltda, capital de giro com juros médios mensais de 3%				
PML PETERSEN MATEX	704		1.074	
Financiamento de máquinas - juros de 7%a.a - vencimento final em 15/02/2016				
TOTAL	120.203	53.983	2.275	825

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nº 235/95, evidenciamos a seguir os valores dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2012:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>A T I V O</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	50	61
Investimentos em Controlada	55	-
<u>TOTAL</u>	<u>105</u>	<u>61</u>
<u>P A S S I V O</u>		
Financiamentos de Curto Prazo	120.203	120.203
Financiamentos a Longo Prazo	2.275	2.275
<u>TOTAL</u>	<u>122.478</u>	<u>122.478</u>

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima correspondem substancialmente ao seu valor estimado de mercado. O investimento em controlada não possui negociação em Bolsa de Valores.

Derivativos Financeiros:

A companhia não atua nos mercados de derivativos, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

16. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na lei 6.404/76 e instrução CVM nº 247/96, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seu respectivo patrimônio;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Destaque da participação dos minoritários.

17. EMIÇÃO DE DEBÊNTURES.

Em 30 de setembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais).

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de

Notas Explicativas

R\$ 12.000.000 (doze milhões de reais) considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1	-	1º de setembro de 2006	20% em relação ao total da emissão.
Parcela 2	-	1º de setembro de 2007	20% em relação ao total da emissão.
Parcela 3	-	1º de setembro de 2008	20% em relação ao total da emissão.
Parcela 4	-	1º de setembro de 2009	20% em relação ao total da emissão.
Parcela 5	-	1º de setembro de 2010	20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005.

Remuneração: 0,8355 % ao mês

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 17.779 (31/12/2011 – R\$ 17.682).

A remuneração das debêntures foi paga até o mês de junho de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

Mais informações sobre o passivo envolvendo as debêntures estão contidas na nota explicativa abaixo.

18. PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

No dia 05 de maio de 2010, a Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque, pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE), que abrange os credores quirografários Celesc Distribuição S/A e os debenturistas, representados por seu agente fiduciário Planner Corretora de Valores S/A. Todos os detalhes do PRE estão divulgados no site da CVM.

Em 24 de maio de 2010, através de AGE ficou ratificado por unanimidade dos acionistas presentes o Plano de Recuperação Extrajudicial.

Os possíveis efeitos, de ativos e passivos ainda não estão totalmente quantificados pela Companhia, do Plano de Recuperação Extrajudicial nas demonstrações contábeis, e, somente serão reconhecidos pela Companhia quando da homologação em juízo do plano.

Em 14 de fevereiro de 2011, o juízo da Comarca de Brusque indeferiu a homologação do plano, sendo que a Companhia protocolou, tempestivamente, a apelação com relação ao indeferimento em 03 de março de 2011 no Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

O recurso desta apelação encontra-se ainda pendente de julgamento por parte do referido Tribunal.

Notas Explicativas**19. COBERTURA DE SEGUROS**

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA

Presidente

HEITOR RODOLFO DE SOUZA

Conselheiro

DILNEI HEIZEN

Conselheiro

DIRETORIA:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA

Diretor presidente

MARCIO LUIZ BERTOLDI

Diretor de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI

CRC SC 023.517/O-3

Notas Explicativas



DOC. 1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmos. Srs. Conselheiros, Diretores e Acionistas da
TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.
Brusque – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da TÊXTIL RENAUXVIEW S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 e ISRE 2410, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e não estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Ênfase

A Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque-SC em 05 de maio de 2010, pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE) que abrange credores quirografários. Em 24 de maio de 2010 a Assembléia Geral Extraordinária deliberou por unanimidade pela ratificação deste plano. Em 14 de fevereiro de 2011 o juízo da comarca de Brusque proferiu sentença, indeferindo o PRE. Em 03 de março de 2011 a Companhia interpôs recurso de apelação contra a sentença. Em 09 de agosto de 2011, o recurso de apelação foi efetivamente remetido ao Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. Até a emissão relatório o recurso de apelação ainda não havia sido julgado.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias do valor adicionado – (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissões de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 26 de outubro de 2012.

NUSS & STEIBACH AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-SC nº 001.127/O-9
Valdir Steinbach
Contador CRC-SC nº 012.524/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Os diretores da Têxtil Renauxview SA, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia e Consolidado relativas ao terceiro trimestre do ano de 2012.

Armando C. Hess de Souza - Presidente
Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Têxtil Renauxview SA, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referente 3º trimestre de 2012.

Armando C. Hess de Souza - Presidente
Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI